# 6. -->> DIAS [Arrebatamento+1 até Aliança-1]: Perplexidade E Caos; 144.000 Varões Judeus Virgens, São Convertidos e começam a pregar através de todo o mundo

**Hélio de Menezes Silva**, começando em 2011 e concluindo em 22.01.2018  
(Membro da IBBF – Soledade, PB)

Este é um intervalo de tempo de transição que haverá entre o Arrebatamento e o (real) início da 70-SD (início que ocorrerá no dia da aliança do Anticristo).

**(**Que há este período de transição (entre o Arrebatamento e o início da 70-SD) não é 100% certo, não está explicitado na Bíblia, mas é muito provável, pois é difícil imaginarmos que, 1 segundo depois do Arrebatamento, o Anticristo já terá sido manifestado e tomado o poder, e assine a aliança! E sempre houve pequena transição entre uma dispensação e seu juízo. Por exemplo:   
- Entre Adão pecar e ser julgado, houve um certo tempo (segundos? minutos? horas?) em que ele, angustiado, reconheceu a medonhês de seu ato, viu que estava nu, sentiu vergonha - remorso - dor - arrependimento, tentou cobrir-se com roupas que fez de folhas da figueira, tentou se esconder de Deus, tentou tirar a culpa de cima de si e jogar sobre outra pessoa ou mesmo sobre Deus. Este tempo não mais era da Dispensação da Inocência, mas ainda não era o tempo do julgamento por Deus do fracasso do homem, menos ainda já era o tempo da Dispensação da Consciência.   
- Também entre a Dispensação da Consciência e a do Governo Humano houve uma transição de 370 dias em que Noé esteve na arca, durante o dilúvio mundial.   
- Reflita sobre outros tempos de transição (transição correspondente ao julgamento do fracasso do homem) entre cada par de dispensações consecutivas, e reflita também sobre intervalo de tempo entre o fim de uma dispensação e o início do julgamento.  
  
Reflita bem: Que perplexidade, terror, revolta, tremenda confusão, **caos sem precedentes** (em intensidade e em amplitude) sobre toda a terra, depois e em consequência do Arrebatamento!!!  
**)**

## 6.1. Eventos Entre O Arrebatamento E A Aliança De 7 Anos Com Muitas Nações

a) Muitos (falsos cristos) VIRÃO NO NOME DO CRISTO Mt 24:5  
 "Porque **muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos**." (Mt 24:5 ACF)  
  
b) **TODOS os não arrebatados, mas que antes haviam** ouvido e **entendido algo do *verdadeiro* ev**angelho do *verdadeiro* Cristo da Bíblia (sem realmente crerem nem receberem o que entenderam, sem real e biblicamente crerem e receberem o Cristo da Bíblia, antes rejeitando-O ou postergando-O [dizendo "sim, mas num outro dia"] ou apenas fingindo crer), **fatal e definitivamente crerão em O Anticristo e o receberão como se fosse o verdadeiro Cristo**! 2Ts 2:9-12. Não haverá como os tais escaparem, não terão escapatória depois do Arrebatamento. Para todo o sempre, eles não terão nenhuma possibilidade de entender, se arrepender e crer no Verdadeiro!  
 "9 A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, 10 E **com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se sal**varem. 11 E por isso **DEUS LHES ENVIARÁ A OPERAÇÃO DO ERRO, PARA QUE CREIAM A MENTIRA; 12 Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.**" (2Ts 2:9-12 ACF)  
  
Sobre o parágrafo acima, deixem-nos repetir, para esclarecimento de uma dúvida que muitos têm ao nos ouvir:   
Não estamos dizendo que absolutamente ninguém poderá ser salvo na 70-SD (além dos 144.000). Somente dissemos que quem, nesta atual dispensação, a das igrejas locais, ouviu (de um amigo crente evangelizando pessoalmente, ou de um pregador ao ar livre ou numa igreja) o evangelho *bíblico*, e o *entendeu* claramente, mas, por carnalidade e amor a alguma pessoa ou coisa ou pecado, de caso pensado cuspiu no chamado de Deus e de caso pensado o *rejeitou* ou de caso pensado disse "noutra ocasião, talvez", este, depois do Arrebatamento dos salvos, será inevitável e definitivamente fascinado pelo anticristo e jamais terá nenhuma chance de ser salvo. Isto fica claro em 2Ts 2:9-12, leiamos e dobremo-nos a esta Escritura "**DEUS LHES ENVIARÁ A OPERAÇÃO DO ERRO, PARA QUE CREIAM A MENTIRA**".   
Mas, com júbilo de gratidão, reconhecemos que incontáveis milhões de pessoas que, antes do Arrebatamento, nunca foram instruídos e instados sobre o Cristo *verdadeiro* (o da Bíblia) e do evangelho realmente *bíblico*, de uma tal maneira que compreendessem, esses poderão ser salvos, se realmente creram de todo coração e alma e espirito e entendimento, e fazemos a observação de que, na 70-SD, terão que evidenciar que creram verdadeiramente no Cristo verdadeiro da Bíblia verdadeira, e terão que evidenciar isso por perseverarem até o fim, preferindo sofrer indizíveis torturas e serem mortos e verem todos seus filhos sofrerem o mesmo, a aceitarem pôr a marca ou número ou nome de O Anticristo *sobre* a pele de suas testa ou mão direita. É assim que serão salvos muitos milhares de índios e esquimós e aborígenes hoje não alcançados, muitos milhões de muçulmanos e hindus hoje não alcançados, muitos milhões de comunistas sem evangelho, e até mesmo alguns brasileiros (ricos ou pobres) pelas mais desprezadas favelas e longínquos sertões e inacessíveis mansões, etc. Brasileiros que nunca ouviram o *verdadeiro* Evangelho do *verdadeiro* Cristo lhes ser pregado de modo que pudessem entender.  
  
c) **144.000 judeus virgens e irrepreensíveis são convertidos por Deus, e** (mesmo que só mencionados bem depois em Ap 7; e mesmo ainda não selados, o que só ocorrerá entre os dias [1260 e 2369], ver prova no nosso capítulo 15) **começam a pregar o Evangelho do Reinar através de todo o mundo.** Ap 7:4-8; 14:1-5.  
 "4 E **ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de ISRAEL**. ...." (Ap 7:1,4-8 ACF)  
 "1 E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele **cento e quarenta e quatro mil,** que **em suas testas tinham escrito o nome de seu Pai**. ...4 **Estes são os que NÃO ESTÃO CONTAMINADOS COM MULHERES; porque são VIRGENS. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá** ... 5 E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do trono de Deus." (Ap 14:1-5 ACF)  
  
Praticamente todos os livros e artigos sobre Escatologia que li em minha vida colocam a salvação e começo do corajosíssimo e poderosíssimo ministério dos 144.000 já dentro da 70-SD. Muitos pensam que as 2 testemunhas operam do dia 1 ao 1260 (depois mostraremos que estão errados: operam do dia 1260 ao 2520, porque Cristo volta à terra logo depois deles serem mortos e ressuscitados) e pensam que os 144.000 foram salvos por intermédio da pregação das 2 testemunhas (mas não há prova nenhuma disso) e operam a partir do dia 1260 até ao 2520, o argumento sendo que tais 144.000 aparecem entre as aberturas do 6º e o 7º selo, mas tal argumento não tem peso, pois esquece que todo capítulo de Ap 7 é um dos 7 **parênteses** do livro, os quais são independentes da ordem sequencial vizinha e ninguém sabe determinar o exato tempo de nenhum desses parênteses. Reveja Cap. 2.1.  
  
Até rigorosa prova em contrário, eu me inclino à posição de que tais 144.000 judeus virgens têm que ter sido convertidos **antes** do dia 1 da 70-SD (o dia da assinatura da aliança), senão aceitariam O Anticristo, como todos os demais israelitas (Jo 5:43 + Ap 13:1-4 + 2Ts 2:9-11).   
 **Jo 5:43** Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; **se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis**. *ACF2007* **Ap 13:1-4 ... 3** E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e **a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta. 4 E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta**, dizendo: Quem [*é*] semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela? *ACF2007* **2Ts 2:9-11 9 A [*esse*] cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, 10 E com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. 11 E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira**; *ACF2007*

## 6.2. Fatos Sobre Os 144.000

- Nenhuma mentira ou falsidade será encontrada em suas bocas Ap 14:5;  
- São chamados de "escravos", de "Seus escravos, os profetas", e de "varões- escravos de Deus" Ap 6:11;7:3;10:7;19:2;  
- Somente depois deles serem selados sobre suas as testas é que os quatro anjos serão autorizados a ferir a terra Ap 7:3;  
- Serão apresentados a Deus como as primícias da Grande Tribulação Ap 14:4 (pergunto: "primícias" apenas significa que outros serão salvos? ou que outros serão salvos e também selados, depois deles?)   
- Serão virgens Ap 14:4;   
- Estarão seguindo Jesus aonde quer que Ele vá Ap 14:1,4 (pergunto: seguindo durante todo o Milênio? Durante toda a eternidade?);  
- Serão contados, ao contrário da multidão incontável (que terá sido salva através da pregação deles e das 2 Testemunhas), multidão incontável salva durante a 70-SD e que dela conseguirá sair ainda viva Ap 7:5-8,9,14;  
- Terão um cântico (de louvor ao Cordeiro) exclusivo deles e que ninguém mais conseguirá aprender Ap 14:1,3;  
- Durante toda a 70-SD + Milênio + eternidade serão vistos os nomes do Pai e do Filho escritos sobre suas testas Ap 14:1; 22:3,4 (pergunto: por toda eternidade, nós, os outros salvos, também teremos o nome do Filho escrito sobre nossas testas?);  
- Os 144.000 serão judeus literais, descendentes biológicos de Abraão.

## 6.3. Por Que A Tribo De Dã Não Foi Escolhida Para Os 144.000?

Ap 7:5-8   
5) Da tribo de Judá, havia doze mil selados; ... 6) ... **da tribo de MANASSÉS, doze mil selados**; ... 8) ... **; da tribo de JOSÉ, doze mil selados**; ...  
V.4 diz que os144.000 são de todas as tribos dos filhos de Israel. Depois, uma lista atribui 12.000 a cada uma das 12 tribos de Israel (inclusive Levi e Manassés (filho de José)), exceto Dã, e, atenção, exclui o nome de Efraim (o 2º dos 2 filhos de José, mas que recebeu primazia na profecia do avô Israel) para, em seu lugar, surpreendentemente incluir o nome de seu pai José, que não era contado como tribo nem tinha território com esse nome, uma vez que seus 2 filhos tinham virado tribos e recebido territórios com seus nomes.  
Como precedente da exclusão da tribo de Dã da lista (a honra de pregar o Evangelho com todo poder e coragem, até o martírio) de Ap 7:5-8, ela também foi deixada fora das genealogias de 1Crônicas capítulos 1-9 ! É possível que ambas exclusões decorreram do fato que ela sempre se excedeu cada vez mais na mais grosseira idolatria, decaindo ao ponto de tomar ídolos pela espada, para os adorar Jz 18:14-31 ! Dela foi a 1ª, a mais grosseira, a mais contaminante, a mais duradora idolatria organizada, que continuou "até o dia do cativeiro da terra" Jz 18:30 sob os Assírios, em 722 a.C., quase 500 anos depois de Jz 18. A tradição diz que Dã foi a 1ª tribo a seguir Jeroboão em idolatria.   
Mas haverá muitos salvos de Dã que entrarão no Milênio e na eternidade futura! Ez 48:1; Rm 11:26.

## 6.4. Por Que A Tribo De Efraim Participará Com 12.000 Dos 144.000, Sendo Contada Sob O Nome "José"?

José teve 2 filhos homens, Manassés (o primogênito natural) e Efraim Gn 48:1. Jacó, pai de José, pouco antes de morrer abençoou e profetizou sobre Manassés e Efraim, e, conscientemente, colocou Efraim em posição superior a Manassés. Ademais, Jacó deu a esses seus 2 netos status de filhos quanto herança de terras Gn 48:5. Assim, depois, na partilha da terra prometida, a "casa de José" teve porção dobrada em relação às outras tribos, pois teve o privilégio de receber 2 das 12 partições ("casa de José" ou "família de José" são terminologias mais usadas e preferidas sobre "tribo de José", pois foram formadas 2 tribos, em 2 territórios, cada com o nome de um seu filho, não o de José.).  
Ora, uma vez que Manassés (explicitamente mencionada) é uma das 2 tribos descendentes de José, então "a tribo de José" mencionada em Ap 7:5-8 como totalmente distinta e disjunta da de Manassés (explicitamente mencionada), acredito que \*TEM\* que se se referir somente e totalmente à tribo de Efraim. Para mim, basta Ap 7:5-8 para me ensinar que Efraim, sendo a principal tribo da casa de José, às vezes é chamada pelo nome de "José". Não preciso de nenhuma outra explicação nem outro texto da Bíblia, este me basta. Mas deixe-me tentar tornar mais claro porque minha mente foi assim convencida  
  
Reexplicação 1: Quando Deus fez escrever "a tribo de José", parece forçoso que significa apenas a principal (Efraim) das 2 tribos descendentes de José, pois, se assim não for, temos somente 2 alternativas, e ambas levam a contradições: se "José" no v. 8 apenas significa José, e isto, por herança, engloba seus 2 filhos equitativamente, então Manassés tem 12.000 judeus selados, em v. 6, mais 6.000 decorrentes do v. 8, totalizando 18.000 selados, e Efraim tem apenas os 6.000 selados decorrentes do v. 8, e isso é absurda, inexplicável desigualdade que não combina com o contexto; complementarmente, se "José" no v. 8 apenas significa José, e isto não se transfere por herança a nenhuma das tribos de seus filhos, então José tem 12.000 selados que não provêm de nenhum de seus filhos (isso não faz nenhum sentido), e Manassés tem 12.000 decorrentes do v.6, e Efraim tem 0 selados, tudo isso sendo muito absurdo.  
  
Reexplicação 2: Bem, como vimos em <http://solascriptura-tt.org/Ide/QueEhInterpretacaoLiteralGramaticalAutoridadeSoAasEscrituras-Helio.htm> e semelhantes, quando uma interpretação literal de uma palavra, e que é a 1ª interpretação da lista de um dicionário comum (não teológico, que pode ser tendencioso), não tem a menor das menores possibilidades de ser adotada, porque chocantemente viola sem o menor remédio uma verdade indisputada, firmissimamente estabelecida pelo contexto imediato, ou por dezenas de versos claros e explícitos da Bíblia, ou pelo indisputado bom senso, então, muitas vezes, guiados pelo Espírito Santo, podemos encontrar solução na 2ª ou 3ª interpretação da lista do dicionário comum (não teológico, que pode ser tendencioso), ou no uso de figura de linguagem (muito diferente de louca alegoria sem nenhuma justificativa bíblica concreta), uma figura que seja legítima gramaticalmente, e tal figura de linguagem é usualmente explicada pela própria Bíblia.  
Por exemplo, em "**Eu sou a porta**" (Jo 10:7), "**porta**" deve ser tomada como "1. abertura na parede de tijolos, servindo para entrada ou saída de um recinto, ou esquadria de madeira ou ferro que a fecha?" Não. Ou deve ser tomado como "2. Uma pessoa, meio ou processo para se conseguir algum tipo de prêmio, livramento ou vitória?" Sim.  
Sob esse prisma de figuras de linguagem, analisemos Ap 7:5-8. Se tomarmos "José" como uma tribo literalmente, temos vários problemas: 1) Na lista de Ap 7:5-8, cada tribo é *disjunta* de todas as outras, isto é, se um Abner for da tribo de Benjamim, não será contado em nenhuma outra tribo. Mas se um Maquir, contado como da tribo de Manassés, também for contado na tribo de José, pai deste, isto gerará gravíssimo problema. Isto é, se interpretarmos José como uma tribo que abrange todos os descendentes dele, isto gerará uma grave confusão; e se interpretarmos José como uma tribo que abrange somente os seus descendentes através de Manassés, isto também gerará uma grave confusão. Somente não haverá problema se interpretarmos José como uma tribo que abrange somente os seus descendentes através de Efraim.  
Esta última interpretação harmoniza-se perfeitamente com uma figura de linguagem chamada de "*totum pro parte*", aparentada com sinédoque (ver <http://solascriptura-tt.org/Ide/Hermeneutica-Souza-Santana.htm>), mas é especializada para se usar o nome de um todo abrangente para significar somente uma sua parte.  
Um exemplo: "todos os mortais gostam de um bom poema", onde "mortais", em geral incluindo plantas e animais, aqui se entende que significa apenas seres humanos.  
Outro exemplo: "América e Brasil são amigos", onde "América, em geral abrangendo todos os países das 3 Américas (inclusive Brasil), aqui se entende que significa apenas o país "Estados Unidos da América".  
Portanto, como único modo de se evitar os gravíssimos problemas descritos, a figura de linguagem chamada de "*totum pro parte*" nos permite tomar o *totum* "José" como se referindo à *parte* "Efraim".  
  
Em conclusão, a única solução que vejo para sermos tão literais quando possível, mas evitarmos os problemas acima analisados, é considerar que, em Ap 7:8, a palavra "José" (o universo total) aqui significa apenas a principal das 2 tribos que dele saíram: Efraim.   
Se alguém tiver uma melhor solução o máximo possível "literalmente-literalista" (onde judeu significa descendente biológico de Israel, 12.000 significa 12 mil, virgem significa virgem, etc.) que resolva todos os problemas acima, por favor ma envie, muito bem explicada.

## 6.5. Os 144.000 Pregarão A Boa-Nova Do Reinar, Ou A Boa-Nova Da Graça?

A **Boa-Nova** [a Boa-Nova] **do Reinar** é diferente da Boa Nova da Graça da "Dispensação das Igrejas Locais", no fato que a Boa Nova do Reinar anuncia, basicamente: "*O REI [não é dito Salvador] está voltando, para destruir Seus inimigos e reinar.   
Ó descrente, arrepende-te e crê, senão perecerás.   
E tu, que já creste, pela tua fé verdadeira viverás, as obras não salvam, mas deves e irás PERSEVERAR com toda paciência, depois exultarás, quer tenhas sido morto ou não, pois Ele reinará sobre a terra, e com e para Ele também reinarás sobre a terra.*"   
  
Até a 69ª Semana de Daniel (terminada do domingo antes da crucificação), foi a mensagem mais pregada por João (o submersor) e por Jesus (embora Ele e Seus discípulos também pregassem a Boa-Nova da Graça!), e será a única mensagem pregada na 70-SD.  
  
A **Boa-Nova da Graça** basicamente diz: "*O SALVADOR [não é dito Rei] está à porta e quer te salvar. Pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.   
Ó descrente, crê e serás salvo.   
Ó crente, exulta na tua salvação, no teu Salvador, e que é ELE quem garante que infalivelmente TE PRESERVARÁ salvo [em Jo 10:28-30 e outras muitas dezenas de versos Deus ensina que a nossa salvação é impossível de ser perdida e desfeita].*") Na dispensação só das igrejas locais (entre a cruz e o Arrebatamento) a Boa-Nova da Graça é a única mensagem a ser pregada.)